

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director: Baptista Junlor

Sociedade anonyma

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO IV

PORTO ALEGRE, 1 DE JUNHO DE 1919 — RIO GRANDE DO SUL — BRAZIL

NUM. 22

A questão operaria

Fluctuando entre adhesões e seções entre a própria classe, continuando o operariado desta capital a envolver esforços para solucionar a questão do melhoramento da vida economica que o asphyxia no economico social.

Nem todos encararam o problema operario pela verdadeira face que o equilibra e assegura uma solução equitativa e justa, porque esquecem ser elle o principal coeficiente de Economia Social.

Detendo o pensamento na observação dos factos decorrentes das greves pacificas que se tem effectuado nesta capital, pela desorganisação e desajustamento a harmonia social ate aos seus mais intimos recessos, não se aquilatar facilmente ser a classe operaria uma das células vitales de maior potencialidade e de existencia necessada no viver economico duma sociedade.

O que actualmente mais preocupa a classe operaria são as continuas deserções praticadas constantemente por aquellos a quem as suas justas reivindicações appararam; que, allegando toda a sorte de subterfugios, fogem ao cumprimento do maior dever moral a qualquer empreendimento como é — a colheita, a unida lutina de todos as forças na consecução do ideal communitar.

Conhecemos a objecção de que ninguém é obrigado a fazer aquillo que a lei não obriga e que todo aquillo que não quiser seguir o ideal do operariado consciente terá a amparal — a força publica.

De accordo, porém, analysando o melhor, vamos aclar incontestavelmente que essas fugas à unida commun prejudicam tanto aos transgessos como também ao operariado em geral; e também é um principio muito conhecido que o mal de media duzia não pôde alagar-se à comunidade.

Faltando a cohesão é impossivel o operariado atingir com calma e gloriosa honradez nos fins por que se bate e também — que lhe são devidos pelo estado actual do humano adiantamento.

A questão do descanço domi nical seria um facto consuetudinario já entre nós si o pyrhanismo ou a ganancia injustificavel não desse azo a que se o «frasso», porque a população toda desta capital, a prejudicada propriamente, não protestou contra a falta de pão nas segundas-feiras e mesmo, a isso já se havia substituido sem maiores incommodos.

Reflectindo melhor se pôde concluir ser uma crassa deslealdade a praticada por aquelles que fornecem pão às segundas-feiras, porque ainda mesmo vendido nos proprios depositos, constitue uma gananciaosa «concorrência aos que não vendem» e os operarios que se prestam a ella, sobre irem de encontro aos deínes dos seus collegas, servem de degrados para que suba mais a pouca importancia com

que os encaram aquelles que lhes pagaram o serviço.

Essas continuadas «contrariadades ao justo desejo do operariado, praticadas nos ditos reites modos de expressarem sua laboriosa actividade, são injustificadas porque acarretam muitas vezes sequencias dolorosas, por se tornarem quasi como repetidas aggressões ao pensamento «contrario».

Urge, pois, que o nosso operariado comee por instruir conscientemente os seus «elementos da cartilha nacional da instrucção»; que os facam compreender o que desejam attitudir e a maneira de o conseguir e depois então constituir uma facção social forte e consciente que represente o «quarto poder», dirigido-se directamente com o legislativo e executivo como já hoje succede na Inglaterra dos Lords.

Para conseguir, o que desejam é necessario tudo isso e mais algo que o bom senso a tempo há de inspirar.

Ha necessidade tambem do operariado nacional escomar do «seu meio» as infiltrações de fideias estrangeiras que, si são boas ou quando mesmo, perniciosas no paiz de origem, entre nós, não podem florecer, porque as plantas agrestes não podem viver em terreno culto, a menos que se adaptem ao novo clima onde vieram pedir hospitalidade.

Dentro da Constituição que nos ampara e o «operariado nacional e o estrangeiro têm campo sufficiente para reivindicar seus direitos, sem precisar do «brasil» até às migalhas circulares que sobram das mesas estrangeiras, temperadas ao feio de suas proprias indoles e caracter.

Que o operariado se una, instrua e compreenda a força dos seus direitos, são os nossos sinceros votos.

Definindo uma vocação

É dever de todo o paiz, assim que o filho se vai tornando talado, proceder com trefica para advinhar-lhe a vocação.

Sem isso aconteceria que muitas inclinações naturaes seriam séria e irremediavelmente sacrificadas.

Ha pendores, no entretanto, que a men ver admitem dois caminhos, por exemplo, medico ou carnicero, pharmaceutico ou cozinheiro, poeta ou louco, negociante ou ladrão, e muitos outros.

Não nos alonguemos, todavia, nessas considerações e efiamos o nosso filho para fazer-lhe uma consulta verbal e ouvir de seus labios as impressões que elle tem recebido da vida, para poder entrever por ellas, alguma inclinação intento o aproveitar a indicação que nos der para salvaguardar-lhe o futuro.

É ainda muito joven; oito annos, apenas; no entretanto, podemos desde já, despertar, no espirito, a ideia da escola.

Como estudar

Toda a gente me diz: — Marcello, estuda! Mas como hei de estudar, pensando em ti? Ha duas horas que este livro abri. E espero em vão que o facissimo acuda.

Vellas doutrinas que Chelucio, Blandia... Pagina 29... nada entendi! Volta a releer aquillo que já li: De ti meu pensamento não se movia.

— Marcello, estuda! — E leia, e leia e leia. Mas para que? si a vida fica aliena. Como se fosse alguma lingua estrangeira.

Deixa o livro sem ter nada entendido. E que se vá de tudo que te habito. Que és a mulher mais boba que o sol manda.

Quando a meu filho ficar crescido, ficar homem, que é que elle quer ser? — Soldado, paiz!

Então o meu filho será matriculado na Escola de Officiaes para ser official, tenente, capitão, major...

— Não, paiz, eu quero ser soldado para ir à guerra.

— Mas official tambem vai à guerra, meu filho.

E tem espada e lanca para brigar?

Lança, não, meu filho, porque a official não carrega lanca, é isso a espada para bom mandar.

— Ah! não! Então eu quero ser soldado, porque eu quero brigar com espada.

Orientado sobre o pendor do mais velho, chamei o segundo, de cinco annos, e principiei a fallar o para os estudos.

— Meu filho, quer ser um grande homem? Dá-lhe a sua patria, a sua familia?

— Mas não quero ir ao collegio do professor Silva. Elle é muito máo, marca lizes muito grandes e quando a gente não sabe elle castiga ainda.

— Não, para o anno, meu filho, não irá para o gymnasium onde esta seu irmão. Ganhara uma tarlinha bem feita.

— ...terá um kepil.

— ...terá uma espingarda.

— ...de verdade?

— Sim, senhor; uma espingarda que dá tiros.

— Mas ella tem facão na ponta? ... Eu queria um facão.

Desde esse dia comeei a reconhecer que os gymnasios e demais estabelecimentos com ensino militar, não devem a sua grande frequencia e o seu ressonome ás vantagens que apresentam nem à idoneidade ou competencia dos seus leites, mas exclusivamente ao sabre da ponta das carabinas que servem para «ministrar instrucção militar».

O ferro que allama, brandido no ar, o ferro que corta e fica a gotejar sangue, o ferro que tem fio e que tem ponta, o ferro que abre as entranhas, que atravessa o coração — eis a magia, o encanto... eis toda a seducção.

Repare o soldado que dá pouco apreço à limpeza de sua

Qualquer coisa

Qualquer coisa. Tratar de bobagens, Ainda mesmo qualquer coisa sendo, Furtos e viciaes costumes: Louças e lanchas de papel encheudo, Não me agrada, leitor.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

O MAXIXE

Uma das manias que nunca me abandonaram, e possuir, por onde ando, uma hortã ou um jardimito, a que consagre uma parte dos meus cuidados. Em Paris, onde passei oito annos, eu cheguei a levantar um quintal, aliás, onde plantava convéves, alcaças e gnomos sobre a «cageira» da vizinhança. Em Paris, onde a agricultura de espaço era ainda maior, a minha «vegetomania» foi mais longe: fiz um roçado de milho sobre o telhado de uma casa contigua, o que me valeu a multa de oitenta francos, além de uma indemnização de cento e vinte, que me foi impoziçosamente extorquida pelo proprietario do predio. E' possível, mesmo, que residiam em mim, impellido me para a natureza, a alma de Deocleuciano e o espirito da rainha Semiramis.

Aqui, no Rio, em nossa casa das Laranjeiras, a minha attenção esta enfocada na terra, no lado das batatas, dos cravos, das roseiras, das hortaliças e foi identificado, assim, com ellas, que vim a observar um caso curiosissimo, que talvez interesse os botanicos e não menos os sociologos.

Ha um mez mais ou menos, o meu amigo Sr. Elpidio Pereira um dos nossos mestros mais illustres e conhecidos, offerceu-me, para a minha hortã, umas sementes de maxixe. Plantel-o e aguardei a eclosão. No quarto dia, depois do plantio, a terra comeeu a inclinar, a subir, até que rebentou, mostrando um pequeno carvão, que, moradia, impiedoso, duas folhas irmanadas, anciosas de liberdade. Era o maxixeiro, que principiou no dia se guinte a estender os ramos, procurando um amparo um esteio, um logar, enfim, em que se agarrasse.

No fim de um mez estava a terrivel trepedeira attingindo o muro que se separa do vizinho. Um dia mais, e a tolia mais nova alcançava o alto do parvado. Chegou, ohou e balçaço-ee toda, pediu mais força ao pé de maxixe. Este attendeu e a planta, saltando o quintal, comeeu

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Qualquer coisa que me dá calor, Que, ao lado da toalha, Acorda alguma sorriso de alegria, Assumpto que se note e que se veja Com uma certa attenção.

Qualquer coisa que não seja Vazio, como lancha de salmão, Saca, como excoera de ditado.

Comunicações

Comunicações. Reunião do Grupo de S. Luiz de Gonzaga pela mediação do Sr. Luiz de Gonzaga, no dia 22 de abril.

Meus bons avintes! Poco que me estudem as palavras em nome do grande poder divino, desta lei tão santa, recta, filha do Paiz celeste que teve o indiscutivel poder de obrar o tão maravilhoso mysterio de organizar este globo de estudeza grandeza, sem que tão alto trabalho se possesse de finir no decorrer de 3, 4 ou 5 mil annos, como contam os escrevem as antiquissimas raças humanas e o maior dos sabios investigadores que não poderam nem poderão descobrir, — por que? — porque ninguém é digno de tão alto poder e a nenhum astronomico, com o mais aperfeiçoado dos telescopios, e dado attingir este ponto de principio e finalidade.

Mas, porque? Porventura não é o homem um «cicerone de Deus, um mensageiro? Um sabio cheio de letras e de material adaptado a todos os seus empreendimentos?

Porque discutem, então, com os filhos do Alem? si não querem estudar conscienciosamente a preparação para entrarem no grande oceano Atlantico dos invisiveis, neste mundo de mysterios insondaveis?

Pois bem; escutae-me um pouco: Como é possível um

homem que nunca pôde aprofundar a sua intelligencia no mais banal dos mysterios — a morte — da qual não podemos dar uma explicação completa devido o vosso Eu, o vosso cerebro estar precisando de elementos scientificos necessarios para nos compreender, como podem discurrir e erer que um espirito recém-delegado ao mundo da verdadeira sciencia possa, sem o minimo progresso espiritual, tonar-se tão alto sem ter passado pela perturbação, esta lei irrevogavel sem a passagem pelo quilibrio e pelo pânico?

Quando este padre entre na tem conhecimento de coisa alguma? Como pode Deus, em sua bondade infinita, exemplificar um sem progresso e escurcecer outros?

Como é possível um ente que traz um vacuo de sentimentos na alma, vindo em sofrimentos horriveis pessoas carias que ali deixou, estar de prompto cheio de ensinamentos, quando não teve tempo de reparal-os? Sera possível que este ente «hipocrita» aos 25 dias de pouca, vir dando conselhos e se envolvendo em distribuir suas materias?

Não, meus irmãos! Cuidado com este tobocessor que pode obstar a vossa vida.

Talvez que eu, nos 70 annos de desincarnações realisadas, e de sabios «espiritos» não esteja mais enganado; se assim for, Deus que me auxilie nesta vida.

Por hoje o meu problema está terminado. Assignado: Um amigo, vosso amigo. Bergantinos aos Gonias do Grupo de S. Luiz de Gonzaga: si podemos acreditar que um espirito, após a pratica da caridade, exija do paciente a remuneração do medium? Resposta: O hom sendo pôde examinar e resolver: Sera admissivel em cerebros que um espirito de certa camada e puro possa viver meditando? Que um ente que a luz o seu progresso pela moral possa ser um explorador? Que um Deus verdadeiro cheio de pureza possa mandar um espirito do seu reino boixar para andar praticando esculdadas dessa forma? Meus irmãos: O espiritismo que é uma sciencia de todos os elementos de luz e de philosophia, de criterio e de caridade — pôde servir para compra e venda? Oh, Paiz! quantos horrores perante os seus arcanos! Senhor dos infelizes, dae ao espirito desse medium vergonha e senso para que não derrube a luz com a mascara do immoral, do mal, da perversidade! Oh, Paiz! tende compaixão tesse infeliz que se aproveita da tua Divindade para conseguir um fim tão imundo! Deus tem misericordia do teu povo! Padre Soldado.

Faustino Guimarães
— Medico Homeopata —
Consultas diarias
Fernando Machado n. 161

a invadir a casa vizinha. Primeiro, segurou-se a um canto de...

CONVIVIO SOCIAL

Aniversarios

Fizeram annos: a 20, a senhorinha Nancy de Oliveira e o sr. Bernardino Pereira...

da mesma e que se realizara a 7 de junho entrante.

S. Carnaulesca 77777

Fazem annos:

a 25, o sr. Juvenal do Nascimento e o sr. Rogério Peres; a 26, a senhorinha Raphaela Maia e a 31, a sra. d. Genuessa Carvalho...

A 21 do mez p. passado foi empossada a directoria dessa sociedade...

Presidente, José M. Cealimbra; 1º secretario, Pedro Maria; 2º secretario, José do Nascimento...

Contracto de casamento

De D. Honorina de Oliveira Tomando conhecimento...

Conselho de Parochia

A 29 do presente completou mais um aniversario...

De Clara de Paula Jacques

A 5 do mez corrente completará mais um anno de feliz existência...

Regra Intham

A 26 do corrente, foi efusivamente comemorada...

Receita das Moças

Esteve bastante animada a festa oferecida à rainha desta sociedade...

Eden Club P. Alegrensense

Recebemos attencioso convite do 1º secretario...

Enfermagem

Encontra-se em franca convalescencia, a exma. sra. d. Izabel Moreira da Silva...

Palcos e Telas

Continúa a trabalhar com applausos neste theatro a excelente companhia Antonio de Souza.

COLISEU

Na soirée d'art do sabbado transacto foi levada em represe a delicada comedia de Gavault...

S. B. Recreio Porto Alegrensense

Convido os srs. consocios para a reunião desta sociedade que realizará-se a 10 de junho...

Luis de Souza Machado

Sede: Rua Garibaldi, 33.

Budd cantou na aquella sua impecavel lingua de sempre...

PELO SPORT

FOOT-BALL

Relaxar-se-á hoje, no campo do S. C. P., de Novembro...

Capitão Souza levado em porem quinta-feira agredido a selecta assistencia...

Montagem da peça excellente e de grande belleza rythmica...

GUARANY

Neste elegante cine ta elite tem estado esplendorosa a soirée do Clube de M. de M...

APOLLO

Inauguro este cine as manidões diarias para a passagem das series do fim do Monte Christo...

THALIA

O elegante duetto De Torre faz as delicias lyricas dos habitues deste confortavel theatro.

GARIBALDI

Comecou a passar em seu theatro o 'Conde do Monte Christo'.

ORION

Focou os melhores films aqui aportados na semana que finda.

TEXOR RIO GRANDENSE

Recebemos a amavel visita do tenor rio grandense Manoel Mello...

O tenor Mello é alumno do conhecido maestro Castepo Roberti...

PELO SPORT

FOOT-BALL

Relaxar-se-á hoje, no campo do S. C. P., de Novembro...

Capitão Souza levado em porem quinta-feira agredido a selecta assistencia...

Montagem da peça excelente e de grande belleza rythmica...

GUARANY

Neste elegante cine ta elite tem estado esplendorosa a soirée do Clube de M. de M...

APOLLO

Inauguro este cine as manidões diarias para a passagem das series do fim do Monte Christo...

THALIA

O elegante duetto De Torre faz as delicias lyricas dos habitues deste confortavel theatro.

GARIBALDI

Comecou a passar em seu theatro o 'Conde do Monte Christo'.

ORION

Focou os melhores films aqui aportados na semana que finda.

TEXOR RIO GRANDENSE

Recebemos a amavel visita do tenor rio grandense Manoel Mello...

Esos palpites com os quaes, sobre as medidas, concorrerão ao premio Cunha Rasgado:

Table with names and positions: 1º lugar, 2º lugar, Quem sabe?, Ary Cattaneo, Aymore Pastora Imperio, Nilo Sorriso, Auto Aldeiana, Nilo Senador & C., Odeon Petardo, Ney

PELO SPORT

FOOT-BALL

Relaxar-se-á hoje, no campo do S. C. P., de Novembro...

Capitão Souza levado em porem quinta-feira agredido a selecta assistencia...

Montagem da peça excelente e de grande belleza rythmica...

GUARANY

Neste elegante cine ta elite tem estado esplendorosa a soirée do Clube de M. de M...

APOLLO

Inauguro este cine as manidões diarias para a passagem das series do fim do Monte Christo...

THALIA

O elegante duetto De Torre faz as delicias lyricas dos habitues deste confortavel theatro.

GARIBALDI

Comecou a passar em seu theatro o 'Conde do Monte Christo'.

ORION

Focou os melhores films aqui aportados na semana que finda.

TEXOR RIO GRANDENSE

Recebemos a amavel visita do tenor rio grandense Manoel Mello...

Papeis de casamento

Casamentos, civis e religiosos sem incommodos para as partes, Inventarios, Divorcios...

Banco Porto Alegrensense

Capital e Reservas 4.202.893\$380

Sede: Rua 7 de Setembro n. 89

Ed. tel. 'Alegrensense'

Operações bancarias geraes

CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal...

Henrique de Casses Bacharel em direito

Acceta causas civis, commerciaes e criminaes em qualquer comarca do Estado.

Escritorio: LADEIRA N. 51

Vertical text on the right edge of the page, including 'B', 'FII', 'Ru', '0', 'PBR', 'Proj', 'EXP', '20 hor', 'Rel', 'A R', 'folha', '200', 'Codi', 'A', 'Sua', 'Sua', 'Sua', 'Sua', 'Prog', 'ta d', 'De o', 'da Ba', 'zua, e', 'em lou', 'Sua', '1º', 'FEST', 'venas', 'corrent', 'abrilhar', 'ras e s', 'te prest', 'chstra', 'Ave M', 'eximas', 'DE, Ce', 'pia Ban', 'ex God', 'ou, Est', 'de, Nua', 'ves e 3', 'Domi', 'pellio d', 'Dr. Lui', 'lebrara', 'rio, as', 'se, em', 'no Impu', 'deira', 'Canta', 'sra, Cl', 'A 10', 'tropolis', 'po Meir', 'celebrat', 'assistem', 'desta a', 'Canta', 'Senhori', 'Termin', 'cal, a', 'comprir', 'e Altus'

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Fundado em 1858

Capital Rs. 20.000:000\$000

Fundo de reserva Rs. 10.000:000\$000

Séde: **PORTO ALEGRE**

Filiaes e Agencias nas principais praças do Estado - Filial no Rio de Janeiro - Correspondentes no Brasil e Estrangeiro

Secção de cofres fortes - Caixa de depositos populares

Rua Uruguay n. 6, esquina da Rua 7 de Setembro - PORTO ALEGRE

O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

Propriedade de uma sociedade anonyma

EXPEDIENTE: Todos os dias até das 8 ás 10 e das 16 ás 20 horas.

Redacção e officinas: Demotrio Ribeiro n. 215.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assignaturas (Pagamento adiantado):

CAPITAL

Anno \$8000
Semestre 4000
Trimestre 2000
Número avulso 200

INTERIOR

Anno 10500
Semestre 5250
Trimestre 2625

Anuncios e outras publicações, preços convencionaes.

Pagamento no acto

Programma da festa do Divino Espirito Santo

De ordem do illm. sr. Alferes da Bandeira, Francisco Provenzano, faço publico que as festas em honra do Divino Espirito Santo no corrente anno se realizara pela forma seguinte:

FESTAS RELIGIOSAS - No venes - Terça inicio a 20 do corrente, ás 12 1/2 horas, sendo abremntadas por exmas senhoras e senhoritas que gentilmente prestarão seu concurso a orchestra dirigida pelo Mestre Alberto Wolckmer. Cantaria a Ave Maria, respectivamente, as exmas senhoras e Senhoritas D.D. Clemencia P. Lopes, Olimpia Bandeira, Lucia Jung, Aracy Gadoy Gomes, Branca Rogatto, Eulália Damasceno Andrade, Nina Pickersgill, Aleida Chaves e Aida Poggetti.

Domingo, 8 de Junho, o Cappellão da Irmandade, Monsenhor Dr. Luiz Mariano da Rocha celebrará missa festiva no Imperio, ás 8 1/2 horas, precedendo-se, em seguida, ao sorteio do novo Imperador e Alferes da Bandeira.

Cantará a Ave Maria a exma. sra. Clemencia Pereira Lopes, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, o Exmo. sr. Arcebispo Metropolitano D. João Becker celebrará a missa pontifical com assistencia do revm. Cabido desta archidiocese.

Cantará a Ave Maria a Exma. Senhora Olimia Braga.

Terminando a missa pontifical, a mesa, incorporada, irá cumprimentar o novo Imperador e Alferes da Bandeira.

Tonico Vegetal (anti-febril)

Mais uma extraordinaria cura



ANTES



DEPOIS

Preparado da Pharmacia Ladeira — Deposito Ervedoza & Lino

Declaro que estando soffrendo ha mais de 11 annos de rheumatismo syphilitico, fui obrigado a internar-me na Santa Casa de onde sahi depois de um anno, de nada me valendo os recursos da sciencia, quando tive a felicidade de conhecer o maravilhoso TONICO VEGETAL (anti-febril), que em menos de 30 dias me permitiu largar as medecinas, ficando perfeitamente sã, podendo, como me acho hoje, empregar a minha actividade para ganhar a pão de cada dia.

Porto Alegre, 18 de Abril 1919.

Testemunhas: Dr. M. Carvalho, Alvaro F. Fogagnolo.

Carlos Rodrigues de Aguiar.

As 16 horas, sairá a Cathedral Metropolitana em procissão e maior do Divino, que percorrerá as ruas do costume. Ao entrar a procissão, haverá Te-Deum com assistencia do sr. Arcebispo Metropolitano.

Domingo, 13 de Junho a 11 a festa da SS. Trindade, havendo missa festiva ás 8 1/2 horas, no Imperio.

Cantará a Ave Maria a Exma. Senhora Aida Poggetti.

As 10 horas, na Cathedral Metropolitana, terá começo a missa pontifical da S. S. Trindade. Cantará a Ave Maria a Exma. sra. d. Clara Castilhos Marques Pereira.

O sermão do Espirito Santo será pregado pelo Sr. Cônego Antonio Reis, a 11 da S. S. Trindade pelo sr. cônego João Emilio Brangier.

Festas esternas - Durante as noites de novenas, após as mesmas, haverá na praça Marechal D'odoro exhibição de filmes cinematographicos, cujo serçico está confiado a obsequio do sr. João Pellegrino Castiglioni, tocan-

do por essa occasião um banda de músicos.

Na noites de 9, 10, 11 e 12, tocarão nos corpos a bandas de musica. A praça será pontualmente illumada, tendo sido encarregado desse trabalho a Companhia Alliança do Sul.

Nas mesmas noites, haverá ditta sessões cinematographicas, sendo uma ás 12 horas e outra ás 21 1/2 horas, havendo as seguintes ofertas recobidas:

Nos dias 8, 9, 10, 11 e 12, haverá ás 19 as 20 horas representações no ar livre.

Nos dias 8, 9, 10, 11 e 12, de 17 ás 18 horas haverá o tradicional mastro da Coocada.

DEMANHA 1º de Junho, ás 12 horas, haverá a distribuição de 1.500 kilos de carne aos pobres.

Nos dias 8 e 15 de Junho haverá um concurso de balões e fogos artros, sendo de tribulas 3 medalhas para os 1º, 2º e 3º lugares, sendo a de ouro para quem for classificado em 1º lu-

gar, a de prata para o 2º lugar e a de bronze para o 3º.

A B - A Commissão encarregada da ornamentação exterior, levando em consideração o estado de conservação e embelezamento da praça, pedirá ao publico a responsabilidade de manter limpa as calçadas.

Em 26 de Junho.

AU LOUVRE

Andradas 234

Tem sempre as ultimas novidades em Artigos para homens

Antonio Michelin & F.ºs.

Casa Filial

Commissões, consignações e conta propria

Recbe qualquer genero para ser vendido com modica commissão

Rua Voluntarios da Patria n. 279

Telephone 1321

Porto Alegre

Grandes estabelecimentos em Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e na estação Barão.

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Deparativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico **Jodo da Silva Silveira**, atizam que, apesar do actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico comprar por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

SUDORAL

O antiodorifero SUDORAL. E de valor inestimavel para as pessoas affectadas de sudores excessivos e mal cheiro.

Evita o Malcheiro, insoportavel nos torcos do corpo em que se applica, e faz desaparecer o suor completo de todos os membros.

É a mais perfeita e inofensiva medicina conhecida e os seus resultados são sempre os melhores.

É de effeito garantido para os sudores da axilla, covas e das mãos e dos pés e deve ser, cuidadosamente, usado nos membros e pelas senhoras, as quaes dispensa o uso das incommoedas peças de harracim que costumam collocar na parte inferior dos vestidos, na região axillar.

Acabar de vez as inoffensivas e desagradaveis manchas de suor.

PREPARADO POR **Julio da Silveira** PORTO ALEGRE

Rua Grande do Sul BRAZIL.

O ROMANCE

Os Laços do Coração

de Henrique Perez Escrich

Chasse a venda. São dois volumes encadernados num total de 1574 paginas, os quaes se vende pelo preço de Rs. 125000, pelo correio registrados 135500. Pedidos acompanhados da respectiva importância poderão ser endereçados a gerencia da "O Exemplo".

COMBATENDO O SNORISMO

Appella ás senhoras brasileiras

A prevenção dos tecidos tecidos emanas já é tão perigosa como a das tecidos estrangeiros; em vez de sustentar que nos faz achar mais conveniente a que vem do estrangeiro, os nossos tecidos patrios são desviados, com ganho e alarde, consumindo o que produzimos.

LOTERIA DO ESTADO

Extração em 5 de Junho de 1919, ás 14 horas

Rs. 100:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

F. C. RITTER

Manufacturas de Fumos e Cigarros — Fabrica de Café — Importação, exportação, representações e consignações

Caixa Postal No. 153 — Endereço telegraphico "TOURO"

Secção Commercial e Escriptorio: Rua Dr. Cassiano No. 101
Fabricas: Rua Santa Cruz No. 811

PELOTAS

Estado do Rio Grande do Sul

Luiz Pedrazzi

Mercado

Banca n. 35 - Porto Alegre

Telephone Ganzo n. 295 A

Talharim familiar feito com ovos a capricho.

A venda nos sabbados e domingos.

Peçam e verão a superioridade das cervejas

Becker, Porco e Colombo

Fabricados por **Bernardo Sassen**
Rua Christovão Colombo n. 53

A ELECTRICA.

Ead. telegraphico: "LEONETTI"

Fabricante dos inegaláveis Gramaphones "ELECTRICA" e Discos "GAUCHO" (Marcas registradas)

Cordas, Agulhas e todos os pertences para Gramophones.

Brinquedos e artigos de Bazar

Saverio Leonetti

R. dos Andrades 302 - P. Alegre

Est. do Rio Grande do Sul - Brazil

Papeis de casamento

Inventario, certidões, cõgias, etc. de pessoas não registadas, requerimentos, na Avenida Paulista 273.

Creol

O melhor desinfectante do mundo. Indispensavel em todas as casas.

Pedidos: **Fabrica Creol PELOTAS**

Peçam sempre **A MANTEGA Lobatinha**

Não ha melhor **Rua Lima e Silva 201**

Grande Tinturaria Massini

de **Francisco Massini**

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e creanças e bem assim fazendas em peças ou retalhos.

Todo o trabalho é feito chamicamente e garantido

Rua Marechal Floriano n. 57

PORTO ALEGRE — TELEPHONE 871

Vidros, Espelhos, Estampas e molduras encontra-se sempre um bonito sortimento na

Vidrararia de Carlos Wetters à rua Vig. J. Ignacio 95

CAPPÓS

Recomendamos os esplendidos carros de praça ns. 32, 73 e 66. São incontestavelmente os melhores.

Cocheira:

Rua Lima e Silva 201

Creol

O melhor desinfectante do mundo. Indispensavel em todas as casas.

Pedidos: **Fabrica Creol PELOTAS**

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, typo Porto e outros. Vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

Açúcar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.

Deposito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — **Porto Alegre**
Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepçionaes condições de venda.

End. telegr.: **Tertuliano.** - Codigos: **Ribeiro e Particulares.** - Caixa Postal. **210 - Porto Alegre.**



SALVOL



regenera o **ORGANISMO**, produzindo sangue puro e novo

em
tag
tel
da
tode
por
mo
ness
E
ve
pro
se
u
fler
que
boas
E
so
te
dian
ple
ju
a
trari
ment
cam
cusa
coz
em
mull
pogo
„Re
st.
na
pi
tivan
v
es
val
espec
„Me
camp
da
g
dino
gogia
tor,
ere,
da
nu
obra
cultra
tenec
Escod
ham
Pro-
como
lucitat
analp
„Sab
distin
olosa
de
San
tizado
soras
tado
o
trari
de
os
lins
deven
começ
lis
diri
ciação,
„Pros
tes
aus
nha
co
O
qu
patric
mente
dessa
s
ao
eues
yavel
corpori
ident.
„Ahi
deste
g
das
alé
mantida
municip
tamente
Em
n
além
é
Complei
mos
o